

Notícias da Faculdade de Medicina da Bahia

Ano:1841 - Parte I

Dr. Antonio Carlos Nogueira Britto

Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia

Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, Salvador, Bahia, Brasil

Quinta-feira, 11 de fevereiro – Hoje, pela manhã, o diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Francisco de Paula Araujo e Almeida, informou ao presidente da província, Paulo José de Mello Azevedo e Brito, a respeito da indicação de um farmacêutico que o governo provincial pretendia contratar para a Marinha, dizendo que “depois que no dia 9 do corrente tive a honra de fallar a Vossa Excellencia, e de lhe expor a dificuldade, que havia, de achar Boticario para a fragata Principe Imperial, appareceo-me um, que se acha em circunstancias de poder bem exercer aquelle emprego, visto ter, não só conhecimentos theoricos, mas tambem a pratica de mais de uma Botica, e ser o seo comportamento abonado por pessoas respeitaveis desta Cidade. O nome desse individuo he Jozé Pinto de Menezes Campos.”

Sábado, 6 de março – Parte do edificio da Faculdade de Medicina da Bahia está prestes a desmoronar, porquanto encontra-se assaz deteriorado, mormente nos telhados. Aflito com a decadência e falta de conservação do dito prédio, o diretor, nesta manhã, rogou ao presidente da província efetivas medidas para a restauração da Faculdade de Medicina desta cidade da Bahia e conserto dos telhados estragados: “Parte do edificio, em que existe a Eschola de Medicina, a esta concedida pelo Governo para o estabelecimento do seu Laboratorio Chimico, acha-se bastante arruinada, principalmente nos telhados, que estão em termos de vir abaixo, obstando assim ás licçoens praticas d’aquella sciencia. De muitos outros concertos e arranjos carece a Eschola, como expuz ao Governo de S.M. o Imperador em officio de 15 do mez proximo passado; mas nenhum é tão urgente, como o concerto da mencionada parte do edificio, e arranjo do Laboratorio: e esta obra, que feita agora, não pode importar em muito, bastante dispendiosa se tornará, se houver demora. Cumpre-me alem disto levar ao conhecimento de Vossa Excellencia, que por Aviso da Secretaria d’Estado dos Negocios do Imperio, expedido a um dos Antecessores de Vossa Excellencia em 1837, foi o Governo da Província authorisado a mandar fazer os concertos e arranjos, de que carecesse a Eschola; mas apenas se deu principio a elles, ficando por fazer grande parte dos mais importantes. Rogo pois a Vossa Excellencia, se digne dar a tal respeito as necessarias providencias”.

Ainda hoje, foi divulgado o orçamento pertinente ao “Laboratorio Chimico”, de acordo com a seguinte informação: “Pela administração do Senhor Inspetor das Obras Publicas e em sua presença passamos a examinar, e orçar o seguinte. Dividir uma salla com frontal singelo na largura de vinte trez, palmos, e dezessete de alto: rasgar uma janella em sua altura, e pôr-lhe caixilhos de vidraça. Fazer-se duas ordens de prateleiras n’uma das divisões. Desmanchar-se uma parede q’ divide outra salla maior, q’ vem a ficar com cincoenta e trez palmos de comprimento e vinte trez de largura; esta salla tem um cobrimento separado, o qual se acha bastante arruinado, juntamente o telhado q’ precisa ser arreado e feito de nôvo, assim como que se deve acrescentar mais trez palmos na altura das paredes da mesma salla, por serem muito baixas: rasgar-se trez janellas para cima afim de dar maior claridade com caixilhos de vidraça. Forrar-se esta salla de madeira em todo o seu comprimento;fixar-se com vidraças dois arcos da varanda e uma escada de tijolos q’ vai d’esta para o pateo, que não pode ser de madeira por ficar exposta ao tempo. Construir-se o Laboratorio de pedra e cal, e fixar-se duas portas q’ ficão por baixo do laboratorio, por inuteis com frontal dobrado.”

As despesas com materiais foram orçadas em 779\$240: ditas com “mão d’obra de carpinas ...393\$600; Dita de Pedreiros, e Serventes ...450\$000;...Despezas miudas, como tranças para andaimes, potes para condução d’agua, arupembas para peneirar cal e barro para o traçamento da obra ...30\$000”

“Utensilios necessarios do Laboratorio.

1 Meza com 16 palmos de comprimento, e gavetas ...35\$000

1 Dita pequena com 6 palmos para a balança ...5\$000

1 Dita dita para a cuba de mercurio ...5\$000

2 Estrados para as cubas d'agua ...8\$000

2 Bancos para as mesmas para a Salla das lições ...6\$000

2 Grades para filtros, de tamanhos diferentes ...2\$500

Cabide para enxugar as retortas luctadas ...10\$000

1 Caixão, para o folles da Forja ...4\$000

2 Armarios de vinhatico com vidraças ...160\$000

Diversos utensis ...50\$000

Soma 1:932\$400"

Segunda-feira, 5 de abril – Nesta manhã, o presidente da província da Bahia, Paulo José de Mello Azevedo e Brito, ordenou os consertos dos telhados e mais arranjos do Laboratório Químico da Faculdade de Medicina da Bahia, consoante ofício encaminhado ao diretor da Faculdade de Medicina, Dr. Francisco de Paula Araujo e Almeida: "Nesta data expeço as ordens precisas para que o Tenente Coronel Antonio Cardoso Pereira de Mello, Administrador das Obras publicas mande faser os consertos do telhado do Laboratorio Chimico dessa Faculdade, e respectivos arranjos, requisitados por Vossa Mercê em um dos Officios de 6 de Maio ultimo, o que assim respondo para sua inteligencia."

Quarta-feira, 14 de abril - O presidente da província rogou ao diretor da Faculdade de Medicina a indicação de um facultativo da Escola para examinar, ainda hoje, recrutas no Hospital do Arsenal da Marinha: "Dirijo-me a Vossa Mercê para que a bem do serviço publico haja de designar hum dos Facultativos, membros dessa Escola, para que apresentando-se hoje mesmo no Hospital do Arsenal da Marinha, neste passe a examinar juntamente com o respectivo Facultativo, os cinco recrutas vindos da Feira de Santa Anna, e que de bordo da Fragata Principe Imperial acabão de ser mandados para o mesmo Hospital como doentes, dando logo parte a este Governo do resultado de semelhante exame."

Quinta-feira, 15 de abril – Na tarde de hoje, o diretor da Faculdade recebeu do presidente da província ofício tratando de assunto referente ao lente Dr. Francisco Marcellino Gesteira: "Ordenando Sua Magestade Imperial por Aviso do Ministerio do Imperio de 8 do mes findo, que este Governo informe se o Dr. Francisco Marcellino Gesteira se acha regendo a Cadeira, que ocupa nessa Eschola de Medicina, como determinou em Avizo de 4 de Abril do anno passado; cumpre que Vossa Mercê me transmitta huma semelhante informação, afim de que possa satisfazer a esta Imperial ordem."

Quinta-feira, 20 de maio – Nesta tarde, o diretor da Faculdade recebeu ofício do Intendente da Marinha, Francisco Bibiano de Castro, nos seguintes termos: "Ordenando-se-me pela Presidencia desta Provincia, no Officio da copia inclusa, que eu me entendesse com Vossa Senhoria para marcar dia e hora, em que deve ter logar o exame ali determinado: assim me dirijo a Vossa Senhoria para o indicado fim. "

Quarta-feira, 26 de maio - Por volta das 11 horas da manhã, o capitão-de-mar-guerra , intendente da Marinha, Francisco Bibiano de Castro, recebeu do Palácio do Governo da Bahia, a seguinte comunicação:"Tendo este Governo, a vista do Aviso do Ministerio da Marinha de

trese do corrente, de mandar proceder a exame no estado de saúde do empregado addido á Contadoria desse Arsenal, Antonio Alves Guimarães, por Facultativos da eschóla de medicina, para ser presente a Sua Magestade Imperial o resultado do mesmo exame; assim o communico a Vossa Senhoria para seo conhecimento, e entender-se com o Director daquella eschóla, afim de se apresentar o empregado, de que se tracta, no dia e hora, que fôr designado para o referido exame.”

FONTES

FONTE PRIMÁRIA – DOCUMENTOS MANUSCRITOS ORIGINAIS E INÉDITOS

1. Arquivo Público do Estado da Bahia – Guia do Império – Série Instrução – Ensino Superior – Seção de Arquivo Colonial e Provincial – Caixa nº 1649 – Maço nº 4046-1 – Faculdade de Medicina da Bahia – (1832-1849).
2. Faculdade de Medicina da Bahia - Arquivo e Biblioteca do Memorial – Acesso: 01.06.05.45